

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA E ESPORTES

O Diretor Geral do Departamento de Educação Física e Esportes, faz saber que se encontra aberta, naquele Departamento, sito à Rua Germaine Burchard, 451, Capital, a Concorrência Pública n. 468, destinada a aquisição de táboas de pinho não aparelhadas, destinadas ao Alojamento do Conjunto Esportivo do Ibirapuera.

Os requisitos, normas e demais especificações que integram o Edital, poderão ser procurados pelos interessados no endereço acima, no Setor de Processamento da Despesa.

O encerramento da Concorrência e abertura das propostas está marcado para o dia 8 de Julho do corrente, às 15,00 horas. (25-26-27)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Acha-se aberta na Diretoria Administrativa uma concorrência pública a ser encerrada às 15 horas do dia 12 de julho de 1968, referente à elaboração de dois filmes documentários, em 35 mm., colorido.

As condições, requisitos e normas desta concorrência, acham-se à disposição dos interessados no Setor de Material — Av. Paulista, 326 - 18.º andar - sala 188, onde poderão ser procurados diariamente, das 13 às 17,30 horas. (26, 27, 28)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Acha-se aberta na Diretoria Administrativa, uma concorrência pública a ser encerrada às 16,00 horas do dia 12 de julho

de 1968, referente à impressão do Calendário Turístico de São Paulo, Monumentos e Esculturas de São Paulo e Roteiro de São Paulo, na quantidade de 20.000 exemplares cada um.

As condições, requisitos e normas desta concorrência, acham-se à disposição dos interessados no Setor do Material — Av. Paulista 326, 18.º andar s/ 188, onde poderão ser procurados diariamente, das 13,00 às 17,30 horas. (27-28-29)

Tribunal de Contas

Prova de Seleção para a contratação de Contadores

O Ministro Dr. Camillo Ashcar, Presidente da Comissão instituída pelo Ato n. 314-68, comunica:

- I — foram homologadas as inscrições dos candidatos de números:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65.
II — as provas de Contabilidade e Português serão realizadas nos dias 13 e 14, respectivamente, às 14 horas, no Colégio Estadual de São Paulo, à Rua da Figueira, n. 500 (Parque D. Pedro II), nesta Capital.

III — Os candidatos deverão comparecer, munidos do cartão de inscrição e documento oficial de identidade, com 15 minutos de antecedência.

Prova de Seleção para a Contratação de Técnicos de Contabilidade

O Ministro Dr. Camillo Ashcar, Presidente da Comissão instituída pelo Ato n. 314-68, comunica:

- I — foram homologadas as inscrições dos candidatos de números:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 155 — 156 — 157 — 158 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 171 — 172 — 173.
II — foram considerados não inscritos, por não terem completado a documentação, em tempo hábil, os candidatos de números:
141 — 153 — 154 — 159 — 170 — 177 — 185 — 188 — 194 — 201 — 202 — 217 — 224.

As provas de Contabilidade e Português serão realizadas nos dias 13 e 14, respectivamente, às 9 horas, no Colégio Estadual de São Paulo, à Rua da Figueira, n. 500 (Parque D. Pedro II), nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer, com 15 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento oficial de identidade. (27)



Diário da Assembleia

SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO N. 18 DE 26 DE JUNHO DE 1968
A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo faz publicar o seguinte Decreto Legislativo:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta:
Artigo único — É aprovada a indicação do Engenheiro Godofredo Augusto de Campos Marques para o provimento do cargo

de Diretor Técnico (Departamento, Nível III), ref. "87", do Departamento de Obras Públicas.
Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 26 de junho de 1968.

NELSON PEREIRA, Presidente
Gilberto Siqueira Lopes, 1.º Secretário
Oswaldo Rodrigues Martins, 2.º Secretário

123.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 6.ª LEGISLATURA, EM 21 DE JUNHO DE 1968

PRESIDÊNCIA do Sr. Nelson Pereira

SECRETÁRIOS, Srs.: José Rosa da Silva e Oswaldo Santos Ferreira

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

As 17 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Abílio Nogueira Duarte — Adhemar Pacheco — Agnaldo de Carvalho — Alex Freua Netto — Alvaro Simões — Leite Carvalhaes — Antônio Morimoto — Ary Silva — Aurélio Campos — Avelino Júnior — Benedito Matarazzo — Chopin Tavares de Lima — Conceição da Costa Neves — Cyro Albuquerque — Diogo Nomura — Domingos Aldrovandi — Domingos Leonardo Cerávolo — Emílio Meneghini — Fausto Tomaz de Lima — Fauze Carols — Fernando Perrone — Francisco Franco — Geraldino dos Santos — Gilberto Siqueira Lopes — Glória Júnior — Hélio Dejtiar — Hélio Nunes da Silva — Jacintho Figueira Júnior — Jacob Carolo — Jacob Salvador Zveibil — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — João Paulo de Arruda Filho — Gouvêa Franco — Joaquim Formiga — José Caill — José Costa — Archimedes Lammoglia — José Jorge Cury — José Rosa da Silva — Jurandyr Paixão — Juvenal Rodrigues de Moraes — Leôncio Ferraz Júnior — Lincoln Grillo — Lúcio Casanova Neto — Marcondes Filho — Molina Júnior — Murillo Sousa Reis — Muzeti Elias Antonio — Nabi Chedid — Nadir Kenan — Nelson Pereira — Orlando Jurca — Oswaldo Santos Ferreira — Oswaldo Martins — Paulo de Castro Prado — Pedro Geraldo Costa — Ruy de Mello Junqueira — Ruy Codo — Salim Sedei — Salvador Julianelli — Semi Jorge Resegue — Shiro Kyono — Urbano Reis — Valério Giuli — Wadih Helu; e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alfeu Gasparini — Altimar Ribeiro de Lima — Antônio Donato — Pinheiro Júnior — Antônio Salim Curiali — Vicente Botta — Cássio Clampolini — Arruda Castanho — Egidio Serrano — Esmeraldo Tarquinio — Fábio Macedo — Fernando Mauro — Salgot Castillon — Guilherme Gomes — Heltor Maurício de Oliveira — Jamil Dualibi — Jayme Daige — Mendonça Falcão — Blota Júnior — José Amazonas — Jorge Maluly Neto — Juvenal de Campos — Laércio Corte — Leonardo Barbieri — Marcondes Pereira — Mário Teiles — Nagib Chaib — Nesralla Rubez — Avallone Júnior — Olavo Hourneaux de Moura — Orestes Quêrcia — Oswaldo Massel — Paulo Nakandakare — Paulo Planet Buarque — Pedro Paschoal — Raul Schwinden — Renato Cordeiro — Roberto Gebara — Roberto Rollemberg — Ruy Silva — Sallim Thomé — Sival Antunes de Souza — Sólton Borges dos Reis — Sidney Cunha — Hélio Mendonça — João L. de Almeida Prado e Vasco Bassol.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder a leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

— Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE — Srs. deputados, a Presidência acaba de receber, do nobre deputado Fernando Perrone, a seguinte comunicação: "Comunico a V. Exa. e ao Plenário desta Casa que, de 25 deste mês a 31 de agosto do corrente ano, estarei ausente do País, em missão cultural, razão por que solicito a competente licença, nos termos da Constituição do Estado e do Regimento Interno".

Em votação o requerimento do nobre deputado Fernando Perrone. Os Srs. deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como se encontram. (Pausa) Aprovado.

PROPOSIÇÕES EM REGIME DE URGÊNCIA.

Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Hélio Dejtiar, no sentido de que seja dada preferência para o item 4.º da Ordem do Dia, Projeto de lei n. 192.68.

Em votação o requerimento de preferência. Os Srs. deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como se encontram. (Pausa) Aprovado.

— Entra em votação adiada, e é aprovado, o Projeto de lei n. 192.68, apresentado pelo deputado Hélio Dejtiar, instituindo em caráter temporário, licença extraordinária ao funcionário efetivo do Serviço Civil do Poder Executivo e ao das Autarquias Estaduais. Pareceres ns. 552, 553 e 554.68, respectivamente de relatores especiais e da Comissão de Finanças favoráveis. (Prazo 24.6.68).

— Entra em votação adiada, e é rejeitado, sendo acolhido o veto, o Projeto de lei n. 395.67 (autógrafo n. 11394), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Eaul Schwinden, contendo, para efeito de aposentadoria e outros fins, em dias corridos o tempo de serviço do professor de grau médio oficial admitido para ministrar aulas excedentes ou extraordinárias. Incluído na Ordem do Dia, sem parecer, de acordo com o § 2.º do artigo 26 da Constituição do Estado (Prazo 28.6.68).

O SR. AURÉLIO CAMPOS (Para reclamação) — Sr. Presidente, requerio, respectivamente, uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — O pedido de V. Exa. é regimental. Solicito aos Srs. Secretários que procedam à verificação de votação. Convido o nobre deputado Oswaldo Santos Ferreira para auxiliar a Mesa na verificação de votação. Os Srs. deputados que aprovarem o projeto, rejeitando o veto, responderão "sim" e os Srs. deputados que rejeitarem o projeto, aprovando o veto, responderão "não".

— É feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE — Responderam à verificação de votação, requerida pelo nobre deputado Aurélio Campos, 23 Srs. deputados. Não há "quorum" para deliberação nem para prosseguimento da sessão. Está encerrada a sessão.

— Nada mais havendo a tratar — levanta-se a sessão, designadas sessões ordinárias para o dia 24, às 14 e 17 horas, com as ordens do dia publicadas no "Diário da Assembleia".

DOCUMENTO A QUE SE REFERE A DEPUTADA CONCEIÇÃO DA COSTA A EVES EM SEU DISCURSO NO PEQUENO EXPEDIENTE DE HOJE, 24-6-68

"Creio que o momento é oportuno para estabelecer, com franqueza ou até com orgulho, que por certo me perdoarão, a biografia do botijão de gás, como personagem das mais importantes e das mais simpáticas da crônica do nosso desenvolvimento econômico, de que é, ao mesmo tempo, instrumento e testemunho.

Muito de propósito, referi-me à simpatia do nosso botijão e poderia, ainda, mencionar o seu caráter alegre e alvissareiro. Diante de tão altas personalidades da vida nacional, num instante tão significativo para esta associação, não é meu desejo quebrar o ar solene desta festa com uma expressão bem humorada. O que não consigo, porém, é evitar a imagem, de algum modo enternecida, que nesta hora me acode à lembrança; a cena do botijão chegando ao lar, onde, nos dias febris e tumultuados da história moderna, veio substituir o símbolo antigo de concentração da família, que era o lume tutelar em torno do qual ela se reunia e se realizava como instituição imperecível. No momento em que nos instalamos em nossa própria casa, o meu primeiro pensamento foi, de fato, para os 45 milhões de brasileiros que hoje se servem dos nossos serviços e para os quais o gás liquefeito significa conforto, segurança e bem-estar.

Essa identificação entre o exercício de nossa atividade e a própria atividade do lar, estabelece a relação de importância do complexo econômico que a distribuição de GLP efetivamente representa. É evidente que ninguém hoje imaginaria numa cidade como São Paulo ou em áreas igualmente desenvolvidas, outro tipo de equipamento doméstico, mas poderéis, sem muito esforço de imaginação, surpreender a alegria que representará a chegada do nosso botijão, do nosso gordo e simpático botijão, à porta de um novo lar que se plante através das rotas de penetração com que vamos invadindo a intimidade deste país, para torná-lo realmente grande, pois onde surgir um acampamento, onde houver uma dessas comunidades pioneiras, aí chegará também o botijão, como símbolo e testemunho do progresso. Ele atingiu a Belém-Brasília, invadiu a Amazônia, substituiu a trempe no sertão e no agreste, por este Brasil afora, onde a civilização começa a penetrar com o impeto e a força de nossa coragem e do nosso entusiasmo.

O carrinho de carvão, que sujava as cidades e devastava as matas, desertou de nossa paisagem urbana, e sabeis, que não se trata de mero sentimentalismo, por maiores que sejam o amor e o respeito devidos à árvore, por esse amor e esse respeito significam uma atitude de defesa de um pa-

trimônio que não nos pertence e deve, e precisa, ser legado ao futuro.

Permiti, assim, Srs., que nesta oportunidade, renda especial homenagem ao espírito pioneiro de Ernesto Igel, cujo nome se acha vinculado à esta casa e enclma hoje a entrada de nosso auditório. Deve-se à sua férrea determinação, mas principalmente à sua coragem e à sua confiança neste país, a própria biografia desse botijão, que eu desejava esboçar, estabelecendo a necessária relação entre a prestação de nossos serviços e a conquista de novos fardões de vida no Brasil. Tão íntima é essa relação que se me perdoasseis a imodéstia, eu diria que o botijão deixou de ser um símbolo particular a simples imagem gráfica de nossa associação, para tornar-se o símbolo e a imagem do próprio desenvolvimento nacional.

Não haveria, deste modo, necessidade sequer de lembrar que a distribuição de gás liquefeito no Brasil, do qual apenas cerca de 30% são importados, significando um desgasto de divisas inferior ao consumido pela importação de maçãs, representa hoje uma atividade essencial ao País. Só a produção de gás, aqui obtida através das nossas refinarias oficiais ou particulares, perfaz um total de 195 milhões de cruzeiros novos, 195 bilhões dos bons e velhos cruzeiros — isto é, o orçamento talvez da maioria de nossos Estados.

Ora, diante destes dados, não será difícil estabelecer a imensa importância da contribuição desta atividade no conjunto de esforços e trabalho que constituem a vida nacional, nem imaginar a soma de interesses, de empregos, de recursos e de meios com que pode impulsionar, e tem impulsionado, o desenvolvimento tecnológico e econômico do País.

Não desejo, entretanto, ao dimensionar a importância dessa atividade, criar no espírito de ninguém, nenhuma hierarquia de trabalho e de esforços, mas apenas compor o quadro dentro do qual as empresas distribuidoras de gás liquefeito, situamos o volume e a soma de nossas próprias responsabilidades, perante a comunidade nacional e o processo de desenvolvimento do país. Filiamo-nos entre os que se encontram hoje rigorosamente certos do caráter participante do empresariado brasileiro e sabem que isso traduz um compromisso com o futuro e que esse compromisso começa em casa, perante os próprios filhos, e no trabalho, perante cada um dos seus empregados.

Talvez aí se configure um dos aspectos mais fascinantes da democracia moderna, a que numerosos tratadistas dão o nome de democracia participante, a qual evoluiu da simples conciliação liberal dos direitos de cada um para a colocação em que hoje a situamos e que subentende, além daqueles, os direitos maiores de todos e a soberana conveniência do bem comum. Dentro dessa nova formulação, à qual se procuram adaptar as velhas estruturas, parecendo haver tomado conta do mundo, não há lugar para a simplória e antiga divisão de responsabilidades entre governantes e governados.